

# Apresentação ao Seminário Regulatel - I/ERG

## Painel II: Regulação das comunicações eletrônicas: convergência e modelos de autorização e licenciamento

Telefônica

Manaus, março de 2010



# Grupo Telefônica

dados de 2009

## No Mundo

- Presença em 25 países na Europa, Ásia, África e Américas
- Mais de 265 milhões de acessos de clientes
- Mais de 255 mil profissionais
- Receita anual de € 57 bilhões (R\$ 157,2 bilhões)
- Investimento anual de € 7,3 bilhões (R\$ 20,1 bilhões) - CAPEX

## Na América Latina

- Presente em 13 países da América Latina, gerando 41% da receita global do Grupo
- Cerca de 169 milhões de acessos de clientes
- Mais de 177 mil profissionais
- Região recebe 48% do investimento - CAPEX
- Mais de 36% do investimento do Grupo na América Latina é aplicado no Brasil
- O Brasil está entre os principais mercados do Grupo no mundo

# Principais Empresas do Grupo Telefônica no Brasil (1/2)

	<u>Área de Atuação</u>	<u>Presença Geográfica</u>	<u>Destaques</u>
	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Telefonia fixa, banda larga, TV por assinatura</li><li>▪ Serviços corporativos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ São Paulo</li><li>▪ Território nacional</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Serviços de comunicação, informação e entretenimento para clientes residenciais</li><li>▪ Serviços integrados de voz e dados para empresas</li></ul>
	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Serviços móveis (Telefonia, Dados e outros)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Território nacional</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Líder no mercado de telefonia móvel</li></ul>
	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Contact Center</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerias, Paraná, Pernambuco, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Líder no mercado de Contact Center, está entre os maiores empregadores do país</li></ul>

\* Associação com a Portugal Telecom  
Fonte: Telefônica

# Principais Empresas do Grupo Telefônica no Brasil (2/2)

	<u>Área de Atuação</u>	<u>Presença Geográfica</u>	<u>Destaques</u>
	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Portal e provedor de Internet</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Território nacional</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Empresa líder no mercado nacional de Internet</li></ul>
	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Serviços administrativos e logísticos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Pará, Maranhão, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Atendimento a 42 grandes clientes corporativos de diversos setores</li></ul>
	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Pesquisa e desenvolvimento</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ São Paulo</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Atua na identificação e desenvolvimento de serviços de inovação tecnológica</li></ul>
<b>Outras Empresas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Telefônica Engenharia de Segurança do Brasil, A.Telecom, TecTotal</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Território Nacional</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Novas empresas que atuam em oportunidades emergentes no mercado</li></ul>

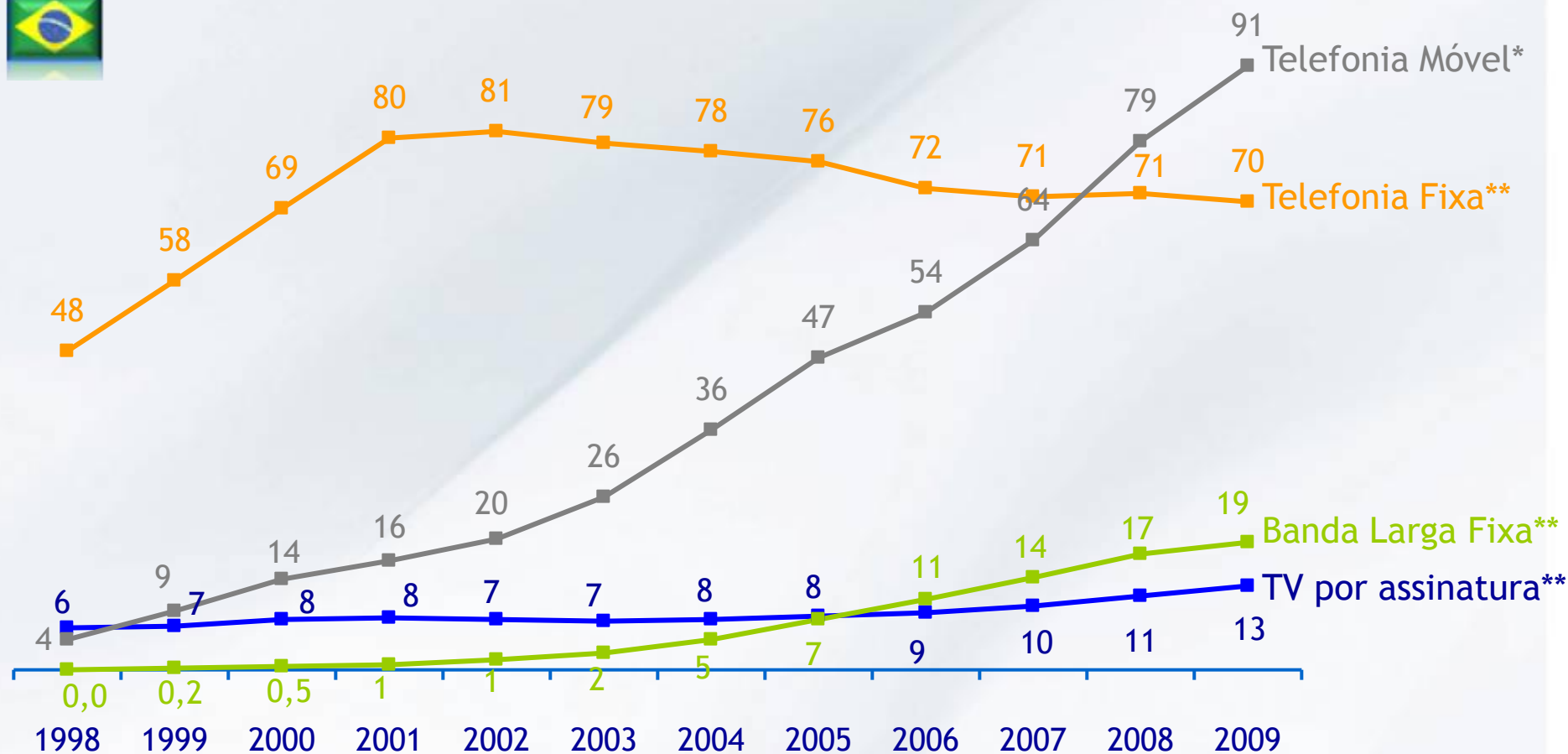
\* Associação com a Portugal Telecom

Fonte: Telefônica

Telecomunicações de São Paulo S.A

# O mercado brasileiro apresentou elevado crescimento de densidade nos últimos anos, mas ainda apresenta oportunidades de crescimento






## Densidade dos serviços



\* Densidade (acessos por 100 habitantes); \*\* Densidade (acessos por domicílios)

Fonte: Anatel; Teleco; IBGE

## A densidade de TV paga no Brasil ainda está entre as mais baixas, comparando-se com países no contexto da América Latina

	Densidade de TV Paga*	Densidade de Banda Larga**	Densidade de Telefonia Fixa**	Renda per capita (US\$) ***
	57,6	8,0	24,4	7,200
	32,1	8,5	21,0	9,400
	27,0	7,0	19,0	9,980
	27,0	4,2	22,4	9,230
	11,2	5,3	21,4	7,350

Na comparação com países latino-americanos, o Brasil apresenta um *gap* de densidade dos serviços de TV paga, enquanto que em outros serviços há níveis semelhantes de densidade

\* Densidade (acessos por domicílios) 4T2008 – Fonte: Frost & Sullivan

\*\* Densidade (acessos por 100 habitantes) 4T2008 – Fonte: ITU statistics

\*\*\* GNI per capita 2008 - Atlas Method – Fonte: World Bank

# A Sociedade e a Convergência: Exemplos de visões sobre infraestrutura necessária para o cenário futuro de convergência



E.U.A.

- **Prazo:** 2010-2020
- **Investimento:** US\$15,5 bi\*
- **Metas para 2020:**
  - 100 milhões de lares com conexão de 100 Mbps\*\*
  - Instituições públicas, como escolas e prédios do governo, com conexão de 1 Gbps
  - Acesso de alta velocidade para toda a população (conectar 100 milhões de lares)
  - Rede móvel mais rápida e abrangente do mundo



Alemanha

- **Prazo:** 2009-2018
- **Investimento:** US\$67 bi
- **Metas:**
  - Eliminar entraves para a densidade de banda larga e disponibilização de acessos a todo o país ao final de 2010
  - Disponibilizar acessos banda larga de pelo menos 50 Mbps para pelo menos 75% dos domicílios até 2014

**Como assegurar que sejam feitos os investimentos necessários para essa infraestrutura?**

\* Estimativa da FCC para os recursos necessários ao fundo de universalização (USF). Não considerados os investimentos privados necessários.

\*\*100 Mbps de download e 50 Mbps de upload

Nota: O plano de banda larga americano inclui seis metas de longo prazo além de recomendações para a administração do Governo e para o Congresso  
Fonte: Federal Communications Commission (EUA.); Federal Ministry of Economics and Technology e Federal Government's Broadband Strategy (Alemanha)

## Para que esse cenário de convergência seja possível, é necessário criar condições para facilitar, estimular e atrair investimentos

- Facilitar e estimular novos investimentos em inovação, redes de alta capacidade (acesso e backbone) e redes de nova geração (NGN)
- Garantir segurança jurídica e regulatória para os investimentos
- Estimular transição para permitir que todos os competidores possam adotar estratégia de serviços convergentes já curto prazo
- Planejamento eficiente de espectro e licitações de recursos escassos
- Flexibilizar licenças e facilitar a obtenção das mesmas

**No Brasil ainda existem limitações, mas há exemplos de flexibilização cujo resultado foi benéfico para a sociedade**

## No caso brasileiro, a Lei do Cabo ainda restringe ofertas convergentes pelas Concessionárias e limita a participação de capital estrangeiro

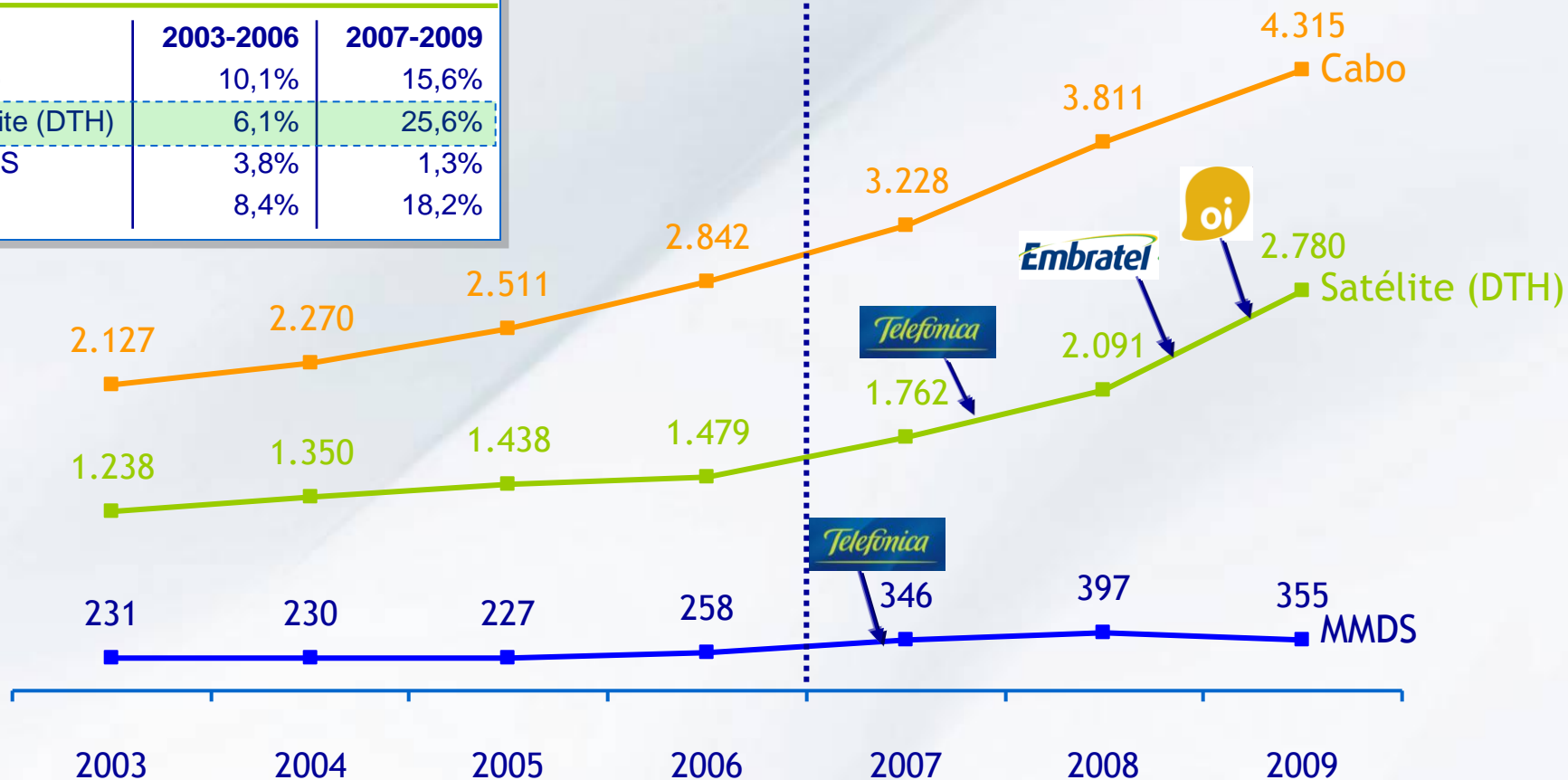
Disposições Lei do Cabo (1995)	Tecnologia		
	Cabo	MMDS	DTH
Participação irrestrita de capital estrangeiro	X	✓	✓
Atuação das concessionárias no Brasil	X	✓	✓
Obrigação de <i>must carry</i>	✓	X	X

- Empresas que prestam o mesmo serviço devem estar sujeitas a regulamentos uniformes
- As restrições existentes atualmente no Brasil inibem a evolução dos serviços convergentes para a sociedade
- Hoje, as operadoras de TV a Cabo são as únicas empresas que podem ter ofertas convergentes

# Efeitos benéficos no Brasil: reflexos da entrada das Concessionárias no mercado de TV por assinatura, ainda que limitadas ao MMDS e DTH

## Assinantes de TV por assinatura (milhares)

Taxa anual de crescimento (CAGR)		
	2003-2006	2007-2009
Cabo	10,1%	15,6%
Satélite (DTH)	6,1%	25,6%
MMDS	3,8%	1,3%
Total	8,4%	18,2%



Nota: TVA (UHF) não incluído no gráfico  
 Fonte: Anatel; Teleco

\* Lançamentos comerciais: Telefônica (agosto de 2007 - São Paulo); Embratel (dezembro de 2008 - Brasil); Oi (julho de 2009 - cinco estados, gradualmente).

## Além de estimular investimentos, é necessário criar condições para maximização da eficiência destes recursos

- Estimular planejamento integrado dos investimentos necessários com visão de longo prazo
- Atuação conjunta do setor privado e público para fazer frente aos desafios
- Garantir flexibilidade tecnológica aos operadores respeitando o princípio da neutralidade
- Definir o escopo da universalização na convergência e suas fontes de financiamento
- Adequar carga tributária ao cenário de convergência tanto no setor de equipamentos quanto na prestação dos serviços

**Além disto, é necessária uma ampla discussão sobre o equacionamento de fatores exógenos ao setor de telecomunicações (renda, educação, etc.)**

# Conclusão: são recomendáveis as seguintes iniciativas

## Eliminar assimetrias e promover novas licitações

- Eliminar restrições à participação de capital estrangeiro e às Concessionárias para oferta de TV por assinatura
- Eliminar barreiras e possibilitar ofertas convergentes a todos os competidores do mercado, independentemente da tecnologia utilizada
- Realizar novas licitações de outorgas que complementem ofertas convergentes e agilizar os leilões do espectro

## Modernizar o marco regulatório

- Elaborar modelos de transição de marcos regulatórios, preparando-os para o cenário convergente
- Revisar a legislação setorial, para adequá-la ao futuro cenário convergente, simplificando no longo prazo as licenças e outorgas

## Estratégia com foco em atrair e viabilizar investimentos

- Ampliar políticas de incentivo fiscal, estímulo a investimentos em inovação e desoneração tributária dos serviços, investimentos e dispositivos
- Garantir segurança jurídica e regulatória para investimentos, harmonizando a participação dos setores público e privado